

A importância de ser imprudente

Tendo causado furor por denunciar a hipocrisia da sociedade europeia de sua época, Oscar Wilde construiu tanto sua vida quanto sua obra como um enorme tributo à doutrina da estética.

da Redação



Oscar Fingal O'Flahertie Wills Wilde nasceu em Dublin, em 16 de outubro de 1854. Sua mãe, Jane Francesca Wilde, era uma poetisa que escrevia versos de caráter nacionalista sob o pseudônimo de Speranza e afirmava descender de ninguém menos que Dante Alighieri. Lady Wilde era envolvida em todo tipo de tertúlia intelectual de seu tempo e seria uma das grandes incentivadoras da carreira literária de seu filho, e nunca faltaria como apoio nos escândalos em que ele se envolveria anos mais tarde. O pai de Oscar, Sir William Robert Wilde, foi um médico especializado em olhos e ouvidos que servia à rainha e fez importantes descobertas em sua área, além de ter escrito livros sobre a cultura de seu país. Oscar, segundo filho, tinha dois irmãos: William e Isola.

Oscar Wilde iniciou seus estudos na Portora Royal School, passando mais tarde ao Trinity College, em Dublin, onde se destacou nos estudos de latim e de poetas helenistas. Anos depois, essa formação latina de Wilde exerceria forte influência tanto em suas obras quanto em sua própria vida. A estética de Wilde seria fortemente baseada nos conceitos gregos de beleza e transcendência e sua inclinação sexual beberia nas fontes dos atenienses, que apreciavam a beleza masculina sem culpa alguma.

Devido ao seu excelente desempenho escolar, Wilde conseguiu uma bolsa para o Magdalen College, uma das faculdades de Oxford. Na universidade, Wilde ficou conhecido por sua notável excentricidade: Oscar se vestia como um dândi, com toda sorte de roupas luxuosas, de cores pouco ortodoxas. Seu apartamento era decorado de maneira extremosa, de um modo que não caberia a um estudante comum. Além disso, Wilde conseguiu se meter em todo tipo de disputas e discussões intelectuais, quase sempre humilhando seus oponentes, o que não lhe rendeu uma fama muito abonadora entre seus colegas de curso. O futuro escritor, embora fosse um tanto quanto negligente com seus estudos, que por vezes o aborreciam, sempre tirava as mais altas notas e surpreendia seus mestres.

Aforismos

Uma parte importante da obra de Oscar Wilde são seus aforismos (Sentença de poucas palavras que carrega um preceito moral), tanto que os livros mais encontrados nas livrarias tratam deles e não do restante das obras do autor. O sucesso dessas frases é tanto que se criou um costume de atribuir a Wilde citações que não são suas. Abaixo, alguns exemplos dos aforismos do escritor irlandês.



"A cada bela impressão que causamos, conquistamos um inimigo. Para ser popular é indispensável ser medíocre."

"A finalidade da arte é, simplesmente, criar um estudo da alma."

"A forma de governo mais adequada ao artista é ausência de governo. Autoridade sobre ele e sua arte é algo ridículo."

"A história da mulher é a história da pior tirania que o mundo conheceu: a tirania do mais fraco sobre o mais forte."

"Experiência é o nome que nós damos aos nossos próprios erros."

"Quando eu era jovem, pensava que o dinheiro era a coisa mais importante do mundo. Hoje, tenho certeza."

"Meus gostos são simples: prefiro o melhor de tudo."

"A diferença entre a empolgação e o amor eterno é que a empolgação dura mais."

"Não pode haver amizade entre homem e mulher. Pode haver paixão, hostilidade, adoração, amor, mas não amizade."

"Desconfiem de mulher que confessa a sua verdadeira idade. Uma mulher que diz isto poderá dizer qualquer coisa."

"A verdade jamais é pura e raramente é simples."

"Um homem deve dar toda importância a escolha de seus inimigos: eu não tenho um só que não seja idiota."